

À beira do oceano

Luiz D. Guimarães

O mar está em mim
Seu cheiro, seu pesqueiro, sua brisa e mistério
Até o alvoroço dos barcos
Que partem rezando pra voltar.

Minha alma dele se aproxima
Com sua bruma e seu rumor
É onde mora meu sonho de lar
No penhasco rochoso do qual jamais me lançaria

Eu lá ouviria as gaivotas em alvoroço
Um barulho nervoso na noite de temporal.
Dormiria no farol que orientou piratas
Salvou viajantes e inspirou amantes
Debaixo da lua em pleno alto-mar.

Frequentaria todo dia a vila do meu lar
Só pra alimentar minha fantasia.
A quitanda, a livraria, a farmácia e o bar
Onde tomaria muito café expresso só de dia
Porque à noite, para me inspirar,
Escolheria entre pizza do italiano
Frutos do mar do espanhol
Presuntos portugueses
Ou simplesmente me embriagaria de vinho
Na bucólica calçada repleta de flores
Por onde, entre omblerones, passariam meninas
Para olhares e confidências

Ou então eu simplesmente pensaria na vida que tanto quis
Ouvindo distante o murmúrio do mar revoltado
À beira do oceano infinito.
Ah, que lindo esse lugar!